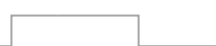




PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
PAS 2021**



PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA

CNPJ: 07000268/0001-72

CÓDIGO IBGE: 2100055

ENDEREÇO: Av. Santa Luzia SN – Parque das Nações

CEP: 65930-000

PREFEITO: Aluísio Silva Sousa

RG: 033800072007-2 - SESP/MA

CPF: 237.866.633-00

ENDEREÇO: Rod. BR 222, S/N – Vila Ildemar

CEP: 65930-000

CELULAR: (99) 99157-5709

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA

CNPJ: 11816419/0001-32

ENDEREÇO: Rua Anita Garibaldi, 567 – Centro

CEP: 65930-000

FONE: (99) 3592-2880

E-mail: semus.aca@gmail.com

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: Linderval de Moura Sousa

RG.: 056880712015-2 - SESP/MA

CPF: 285.242.333-20

ENDEREÇO: Rua Monteiro Lobato, Qd. 18, Lt. 32 – Ouro Verde

CEP: 65930-000

CELULAR: (99) 99187-2039

E-MAIL: lindervals@hotmail.com

PREFEITO MUNICIPAL

Alúcio Silva Sousa

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Linderval de Moura Sousa

HOSPITAL MUNICIPAL

Keury Pinho Conceição

ATENÇÃO BÁSICA

Roberto Barros Silva

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Clodoaldo da Silva Cardoso

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Lene Cristiane Pereira da Cruz

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Fábio Sousa Santos

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Ildenice Mota dos Santos

SETOR DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESPECIAIS

Ketyúscia Portela de Paiva dos Santos

ELABORAÇÃO TÉCNICA:

Ketyuscia Portela de Paiva dos Santos

Leonilda da Silva Araújo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas.	
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS	09
ATENÇÃO BÁSICA	09
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL	12
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	15
DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas e os vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.	
OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL	16
OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.	
ATENÇÃO BÁSICA	17
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL	18
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	19
DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.	
OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS	19
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	20
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	20
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	23
OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	24
DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar o marco regulatório da saúde suplementar, garantindo o acesso e a qualidade na atenção à saúde e os direitos do cidadão/usuário.	

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar o marco regulatório da Saúde Suplementar, estimulando soluções inovadoras de fiscalização e gestão, voltadas para a eficiência, acesso e qualidade na atenção à saúde, considerando o desenvolvimento sustentável do setor.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 24
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL 25

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer o papel do Município na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 26
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS 26

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 27

DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 7.1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 28
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL 28

DIRETRIZ Nº 8 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

OBJETIVO Nº 8.1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável do SUS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 29

DIRETRIZ Nº 9 - Realizar atividades de prevenção, controle e combate a pandemia do COVID-19, em consonância com as orientações e ações do Ministério da Saúde e do Governo Estadual, consolidando a integração de União, Estado e município nas ações de enfrentamento ao novo coronavírus.

OBJETIVO Nº 9.1 - Realizar ações de enfrentamento da pandemia do COVID-19, com medidas de prevenção, controle e combate ao novo coronavírus.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 30
ATENÇÃO BÁSICA 31
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL 32
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 33
VIGILÂNCIA SANITÁRIA 33
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 34

OBJETIVO Nº 9.2 – Aderir ao Plano Nacional de Imunização contra o novo coronavírus, com a adoção de plano municipal de vacinação seguindo as premissas do Ministério da Saúde, iniciando a vacinação/imunização por etapas vacinando o público contemplado em cada fase do plano, de acordo com as doses disponibilizadas para o município

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS

35

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

36

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2021

37

APRESENTAÇÃO

Planejar consiste em estabelecer metas atingíveis e as ações necessárias para atingí-las. A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo detalhar o caminho a ser percorrido para o alcance das metas traçadas no Plano Municipal de Saúde (PMS), operacionalizando as intenções quadrienais anualmente.

A PAS aqui apresentada refere-se a anualização das ações a serem realizadas em 2021, dentro da proposta de trabalho do PMS 2018-2021, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) do município de Açailândia.

O PMS 2018-2021 de Açailândia foi elaborado a partir de diretriz para nortear a Gestão Pública Municipal no foco em garantir uma oferta de saúde de qualidade e abrangente para a população. Buscando a integralidade das ações e serviços de saúde de forma a construir um sistema de colaboração e continuidade dos serviços ofertados, beneficiando assim ao usuário.

Nos anos de 2020 e 2021, a PAS teve que ser adaptada ao novo cenário imposto pela Pandemia do COVID-19, reformulando seu planejamento para atender a atual necessidade da população com oferta de serviços destinados à prevenção, controle e combate ao novo coronavírus.

A PAS 2021 detalha as ações dentro do ano que oportunizarão o trabalho da Gestão para atingir os 10 objetivos e o cumprimento das 118 metas estabelecidas no PMS, além dos 2 novos objetivos e 28 metas estabelecidas para 2021 devido ao cenário da Pandemia COVID-19.

O objetivo da PAS 2021 é planejar as ações necessárias para cumprir o compromisso firmado no PMS, em consonância com Plano Nacional de Saúde, primando pelo fazer saúde com qualidade e equidade. Ao traçar caminhos, objetiva-se direcionar o sentido a ser seguido para se chegar a um fim específico, aquele estabelecido previamente. Para tanto, é preciso não apenas traçar caminhos, precisa-se também reunir recursos financeiros, estruturas e pessoas para se trabalhar naquele caminho traçado. Esse instrumento de gestão configura-se em um documento que demonstra a operacionalização da saúde, descrevendo as ações a serem realizadas, detalhando as atividades e quantificando orçamento para sua execução.

A PAS 2021, em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021, prevê os valores necessários ao empenho das ações estabelecidas, cabendo a Gestão em todos os âmbitos de responsabilidade e composição do SUS, oportunizar o uso desses recursos, garantindo estrutura e também engajando os atores da saúde no compromisso em se fazer o que foi idealizado, trabalhando conforme os preceitos do SUS, respeitando a descentralização, regionalização e a gestão participativa.

A presente PAS é um instrumento de gestão que apresenta o conjunto de ações programadas para a concretização dos objetivos traçados para 2021, o motinoramento da execução

dessas ações é parte importante da agenda da gestão municipal, acompanhando seu desenvolvimento e apurando seus resultados que devem ser apresentados nos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e no Relatório Anual de Gestão (RAG).

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Propiciar canal de escuta ativa ao usuário na Unidade de Pronto Atendimento - Ouvidoria UPA 24h.	2017 0	Ouvidoria UPA implantada e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades do canal de escuta ativa.

ATENÇÃO BÁSICA

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Implantar equipe de atenção domiciliar: Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD).	2017 0 equipe	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção da equipe implantada.
02	Implantar equipe de atenção domiciliar: Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).	2017 0 equipe	Equipe multiprofissional de apoio (EMAP) implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção da equipe implantada.
03	Implantar a cobertura da atenção básica à saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.	2017 0 equipe	Equipe de saúde prisional implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção da equipe implantada.
04	Ampliar a adesão de médicos junto ao Programa Mais Médicos.	2017 2 equipes implantadas	Número de equipes mais médicos implantadas.	6	Ação Nº 1 - Manter os médicos do programa que já estão atuando no município. Ação Nº 2 - Receber novos médicos do programa.
05	Construção de Unidade Básica de Saúde nas localidades: Nova Açailândia, Barra Azul, Vila Juscelino e Parque das Nações.	2017 25 UBS	Número de UBS construídas e finalizadas.	1	Ação Nº 1 - Elaboração de proposta para submissão ao Governo Federal para pleitear recursos. Ação Nº 2 - Elaboração de projeto de engenharia. Ação Nº 3 - Reunião de recursos e documentação para início das obras. Ação Nº 4 - Levante do prédio. Ação Nº 5 - Conclusão da obra.

06	Estruturar e Informatizar as UBS.	2017 0 UBS informatiza	Número de UBS estruturadas e informatizadas.	5	Ação Nº 1 - Dar continuidade no plano de informatização das UBS, contemplando mais 5 UBS. Ação Nº 2 - Levantamento dos equipamentos e adaptações prediais necessários para a informatização das UBS. Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos e estruturação dos prédios das UBS. Ação Nº 4 - Instalação de equipamentos de informática e configuração para o uso nas UBS.
07	Ampliar o número de equipes da Estratégia Saúde da Família para 30 ESF.	2017 25 UBS	Número de equipes de ESF implantadas.	30	Ação Nº 1 - Equipar UBS construída e/ou finalizada esse ano. Ação Nº 2 - Montar uma nova equipe de ESF, totalizando 30 equipes. Ação Nº 3 - Cadastrar e implantar a nova equipe de ESF junto ao Ministério da Saúde.
08	Implantar equipes de Consultório na Rua.	2017 0 equipes	Equipe credenciada e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção da equipe implantada.
09	Ampliar a cobertura dos ACS para 100% no município Açailândia.	2017 86,75 %	Percentual de cobertura por ACS no município.	100%	Ação Nº 1 - Execução do planejamento de ampliação da cobertura dos ACS. Ação Nº 2 - Ampliação do número de ACS. Ação Nº 3 - Cobrir áreas descobertas ampliando a cobertura dos ACS. Ação Nº 4 - Alcançar uma ampliação de 5% na cobertura dos ACS totalizando 100% da população.
10	Garantir a oferta de educação continuada (oficinas e capacitações) para 100% dos profissionais da Atenção Básica.	2017 30%	Percentual dos profissionais de saúde capacitados em suas áreas de atuação.	100%	Ação Nº 1 - Dar seguimento ao cronograma elaborado de oferta de oficinas e capacitações. Ação Nº 2 - Ampliar a abrangência de oferta da educação continuada para 100% dos profissionais da Atenção Básica.
11	Realizar anualmente diagnósticos epidemiológicos em saúde bucal.	2017 1	Números de indicadores do perfil epidemiológico em saúde bucal.	1	Ação Nº 1 - Fazer o levantamento dos dados /informações sobre doenças e agravos ligados à saúde bucal.
12	Implantar 01 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	2017 0	Estabelecimento implantado.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades/serviços do CEO.
13	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica.	2017 8 equipes	Número de equipes de Saúde Bucal implantadas.	26	Ação Nº 1 - Montar, estruturar e equipar consultório odontológico em mais 6 UBS, totalizando 26

					consultórios. Ação Nº 2 - Montar equipes de Saúde Bucal para os novos consultórios. Ação Nº 3 - Iniciar o atendimento odontológico nas novas localidades.
14	Garantir equipamentos e instrumentos para implementação das Equipes de Saúde Bucal.	2017 20%	Percentual de equipes equipadas.	100%	Ação Nº 1 - Abastecimento das equipes de Saúde Bucal com insumos, equipamentos e instrumentos. Ação Nº 2 - Ampliar o abastecimento das equipes de Saúde Bucal em 35% em relação ao ano anterior, totalizando 100%.
15	Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias – LRPD.	2017 0	Laboratório implantado.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades/serviços do LRPD.
16	Ampliar o número de equipes do Núcleo de Ampliado à Saúde da Família - NASF.	2017 1 equipe	Novas equipes implantadas.	0	As ações programadas para esta meta foram retiradas do PAS, uma vez que a Nota Técnica nº 3 do Departamento de Saúde da Família, vinculado à Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, de 28/01/2020 comunica que o MS não realiza mais o credenciamento de NASF-AB, deixando os municípios livres para compor as equipes multiprofissionais de apoio à saúde. A equipe NASF desde município foi dissolvida e os profissionais remanejados para outros programas da rede de saúde municipal, em contrapartida, como equipe multiprofissional de assistência Açailândia conta com uma equipe de SAD (Melhor em Casa), que presta assistência à pacientes da Atenção Básica e da Atenção Hospitalar.
17	Elaborar e implementar plano de ações que promovam o autocuidado visando a prevenção de doenças crônicas ao usuário e cuidador.	2017 0	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0	Ação Nº 1 - Implementar o plano de ações elaborado. Ação Nº 2 - Execução de atividades/ações de orientação sobre cuidados com a saúde.
18	Estimular a implantação e estruturação de grupos de prevenção e promoção de saúde no cuidado das pessoas com necessidade de reabilitação em 80% das unidades, assim como ações de Reabilitação no	2017 0%	Percentual de grupos implantados.	80%	Ação Nº 1 - Execução de ações planejadas para o estímulo à prevenção e promoção da saúde na comunidade. Ação Nº 2 - Aumentar em 20% o número de UBS com

	domicílio.				grupos comunitários de atividades de promoção e prevenção da saúde, em relação ao percentual do ano anterior, alcançando uma abrangência de 80%.
19	Construir registro próprio com cadastro da população fumante no município, com cadastro 70% desse grupo populacional.	2017 0%	Registro informatizado da população fumante.	0%	Ação Nº 1 - Monitoramento da população fumante. Ação Nº 2 - Alimentação e manutenção do cadastro dessa população.
20	Implantar Centros de Referência em Abordagem e Tratamento do Fumante.	2017 0	Centro criado e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades do centro.
21	Aumentar de 50% para 80% o número de educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE).	2017 50%	Percentual de cobertura dos educandos do município.	80%	Ação Nº 1 - Manutenção das ações já realizadas no programa e sua cobertura. Ação Nº 2 - Planejar estratégias para ampliar a cobertura. Ação Nº 3 - Ampliar em 10% o número de educandos cobertos pelo programa, totalizando 80%.
22	Implantar o Prontuário Eletrônico do Paciente – PEC em 100% das UBS.	2017 0%	Percentual de UBS com prontuário implantado e em uso.	100%	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de implantação do prontuário nas UBS, contemplando mais 20% das UBS, totalizando 100%. Ação Nº 2 - Estruturação/Adaptação das UBS que irão receber o programa nessa etapa. Ação Nº 3 - Treinamento dos servidores para operação do sistema.
23	Implantar e disponibilizar o aplicativo E-SUS Território em tablets para cada ACS das Unidades Básicas de Saúde.	2017 0%	Percentual de ACS equipados com tablets.	100%	Ação Nº 1 - Aquisição de tablets para mais 50% do número de ACS, contemplando todos os ACS do município. Ação Nº 2 - Configuração dos tablets e entrega dos mesmos para os ACS. Ação Nº 3 - Treinamento dos ACS para operacionalização do aplicativo. Ação Nº 4 - Uso dos tablets pelos ACS em campo.

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Implantar consultório odontológico de urgência e emergência na UPA-HMA.	2017 0 consultório	Serviço de atendimento de urgência em odontologia	1	Ação Nº 1 - Estruturação/Adaptação predial na UPA para implantação do consultório.

			implantado.		Ação Nº 2 - Montar, estruturar e equipar consultório odontológico dentro da UPA. Ação Nº 3 - Montar equipe e iniciar a oferta de atendimento.
02	Implantar atendimento buco-maxilo-facial no Hospital Municipal.	2017 0 consultório	Consultório buco-maxilo-facial implantado no Hospital Municipal.	0	Ação Nº 1 - Manutenção da oferta de serviço de atendimento buco-maxilo-facial.
03	Implantar o PGRSS - Plano de Gerenciamento e Resíduos de Serviços de Saúde, no HMA.	2017 0	Plano implantado e em funcionamento.	1	Ação Nº 1 - Análise do plano elaborado. Ação Nº 2 - Aprovação do plano. Ação Nº 3 - Organização das atividades para o funcionamento do plano. Ação Nº 4 - Plano em prática.
04	Implantar o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, no HMA.	2017 0	Programa implantado.	0	Ação Nº 1 - Monitoramento e atualização contínua do programa implantado
05	Equipar e inaugurar a Centro de Parto Normal – CPN.	2017 0	Centro de parto normal inaugurado.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades do CPN.
06	Implantar e ofertar serviços de Alta Complexidade do HMA através da criação de leitos de UTI adultos e neonatal.	2017 0 leito	Número de leitos de UTI implantados e em pleno funcionamento.	10	Ação Nº 1 - Estudo estrutural para implantação da meta. Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos para a implantação de 10 leitos de UTI neonatal no HMA. Ação Nº 3 - Montar equipe e realizar o abastecimento para o funcionamento do serviço de UTI. Ação Nº 4 - Inaugurar e iniciar o serviço.
07	Implantar Central de Regulação, com incentivo federal de custeio, para a melhoria do acesso aos serviços ambulatoriais especializados e hospitalares.	2017 0	Serviço de Regulação implantado e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção dos serviços da central.
08	Implantação e informatização completa do Serviço de Arquivo Médico e Estatística - SAME no HMA e na UPA 24hs.	2017 0	SAME informatizado e em funcionamento	0	Ação Nº 1 - Alimentação do sistema implantado. Ação Nº 2 - Monitoramento de dados.
09	Implantar Sala de Cuidados Semi-Intensivos no HMA com pelo menos 6 leitos devidamente equipados.	2017 0	Número de leitos implantados e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da Sala de Cuidados Semi-Intensivos do HMA.
10	Reestruturar 80% do Centro Cirúrgico - CCO e da Central de Material e Esterilização – CME do HMA.	2017 0%	Percentual de reestruturação do Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização.	40%	Ação Nº 1 - Dar continuidade ao projeto de reestruturação de 80% do Centro Cirúrgico - CCO e da Central de Material e Esterilização – CME do HMA. Ação Nº 2 - Aquisição de mais 40% do material

					levantado. Ação Nº 3 - Substituição de equipamentos pelos novos adquiridos.
11	Implantar Sala de Recuperação Pós Anestésica – RPA no HMA.	2017 0	Sala de RPA construída e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção do serviço.
12	Criar e implantar a Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF no HMA.	2017 0	CAF em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades de abastecimento e funcionamento da CAF.
13	Implantar o serviço de Fisioterapia no HMA.	2017 0	Serviço de fisioterapia em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção dos serviços de fisioterapia no HMA.
14	Construir e estruturar oficina de manutenção e reparos para equipamentos hospitalares.	2017 0	Oficina construída, estruturada e em funcionamento.	1	Ação Nº 1 - Definição do local de implantação. Ação Nº 2 - Reunião dos recursos necessários para a construção do prédio Ação Nº 3 - Construção da oficina. Ação Nº 4 - Estruturação do prédio com os equipamentos e ferramentas necessárias. Ação Nº 5 - Definição da equipe de trabalho. Ação Nº 6 - Inauguração e início dos serviços da oficina.
15	Qualificar Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h).	2017 0	UPA 24h qualificada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção de suas atividades normais e dos requisitos de qualificação.
16	Reativar e reorganizar o setor de Serviço Social da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h).	2017 0	Setor de Serviço Social reativado.	0	Ação Nº 1 - Manutenção do serviço.
17	Implantar e estruturar Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h.	2017 0	CCIH implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da comissão.
18	Adquirir uma (01) ambulância 4x4 adaptada (SAMU) para atender à população da zona rural do município.	2017 0	Ambulância adquirida	0	Ação Nº 1 - Manutenção do serviço.
19	Implantar serviço de motolância no atendimento do SAMU de Açailândia.	2017 0	Serviço implantado e em pleno funcionamento	0	Ação Nº 1 - Manutenção do serviço.
20	Construir base própria para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.	2017 0	Base própria construída.	0	Ação Nº 1 - Manutenção dos serviços e atividades do SAMU.
21	Construir prédio próprio para o Centro de Especialidades Médicas (CEMA) e Central de Marcação.	2017 0	Prédio próprio construído	0	Ação Nº 1 - Manutenção dos serviços e atividades do CEMA.
22	Informatizar todo o arquivo do Centro de Especialidades Médicas de Açailândia.	2017 0%	Percentual do arquivo CEMA informatizado.	100%	Ação Nº 1 - Cadastrar mais 50% das fichas no sistema, informatizando totalmente o arquivo, usando apenas o

sistema para consultas.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Descentralização da prestação de serviços à pacientes com Hanseníase.	2017 1 posto de atendimento	Número de postos de atendimento à pacientes com Hanseníase.	26	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de descentralização dos serviços aos pacientes com Hanseníase. Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais de saúde das UBS para o atendimento dos pacientes com Hanseníase. Ação Nº 3 - Estruturação das UBS que irão receber o serviço nessa etapa. Ação Nº 4 - Iniciar a prestação de serviços aos pacientes com Hanseníase em mais 09 postos de atendimento (UBS), totalizando 26.
02	Implantar CIST – Comissão intersetorial de Saúde do Trabalhador.	2017 0	Comissão implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção e monitoramento das ações da comissão.
03	Realizar o diagnóstico situacional visando conhecer a situação epidemiológica real de saúde do trabalhador no município.	2017 0	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	1	Ação Nº 1 - Fazer o levantamento dos dados /informações sobre doenças e agravos ligados à saúde do trabalhador do município para atualização do diagnóstico situacional.
04	Monitorar a cobertura vacinal em parceria com a Educação (escolas).	2017 0%	Percentual de monitoramento de cobertura vacinal nas escolas pactuadas.	100%	Ação Nº 1 - Coletar dados vacinais nas escolas pactuadas. Ação Nº 2 - Alimentação do sistema de monitoramento da cobertura vacinal nas escolas pactuadas. Ação Nº 3 - Registro de 100% dos dados vacinais nas escolas pactuadas.
05	Implantar e estruturar Comissão de Controle de Verificação de Óbito (CVO) na Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h.	2017 0	CVO implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da comissão.

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas e os vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede

de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Implantar o acesso à Triagem Auditiva Neonatal por meio da equipagem da maternidade, no âmbito do Programa Viver sem Limites.	2017 0	Maternidade equipada para realização da Triagem Auditiva Neonatal.	0	Ação Nº 1 - Manutenção do serviço.
02	Criação de um Banco de Leite Humano.	2017 0	Taxa de mortalidade infantil	0	Ação Nº 1 - Manutenção do serviço.
03	Adequar a ambiência da maternidade (reforma e aquisição de equipamentos) para a atenção humanizada ao parto e nascimento.	2017 30%	Maternidade equipada e reformada.	40%	Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos para a maternidade atingindo mais 40%, totalizando 100% do plano de humanização elaborado e seu cronograma.
04	Implantar o Centro de Parto Normal (CPN).	2017 0	Centro de Parto Normal em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção do Centro de Parto Normal.
05	Implantar Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil (UAIJ) da Atenção Psicossocial.	2017 0	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da UAIJ.
06	Implantar Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) da Atenção Psicossocial.	2017 0	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da UAA.
07	Implantar Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD III).	2017 0	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades do CAPS-AD III.
08	Implantar leitos de saúde mental no Hospital Municipal.	2017 0 leito	Leitos de Saúde Mental Implantados.	0	Ação Nº 1 - Manutenção do atendimento hospitalar em saúde mental.
09	Ampliar o número de beneficiários do Programa de Volta para Casa (PVC)	2017 9 beneficiários	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	40	Ação Nº 1 - Elevar para 40 o número de beneficiários através de ações planejadas.
10	Implantar Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT).	2017 0 SRT	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	1	Ação Nº 1 - Escolha de local para implantação de nova residência. Ação Nº 2 - Adaptação da residência para receber os moradores. Ação Nº 3 - Planejamento das atividades de

					acompanhamento do SRT. Ação Nº 4 - Definição da equipe de acompanhamento. Ação Nº 5 - Ofertar a serviço na nova residência, mantendo as 3 unidades funcionando.
11	Adquirir veículos adaptados acessíveis para transporte de pessoas com deficiência.	2017 0 veículo	Veículos para transporte coletivo em circulação.	0	Ação Nº 1 - Manter os dois veículos adaptados em circulação.
12	Implantar Centro Especializado em Reabilitação - CER.	2017 0	CER construído e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades/serviços do centro.
13	Habilitar a UPA 24h.	2017 0	UPA 24h habilitada com recursos federais.	0	Ação Nº 1 - Manutenção do funcionamento/atendimento na UPA habilitada.
14	Qualificar UPA 24h.	2017 0	UPA 24h qualificada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção de suas atividades normais e dos requisitos de qualificação.
15	Implantar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	2017 0	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0	Ação Nº 1 - Manutenção da rede.

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

ATENÇÃO BÁSICA

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Garantir 100% da assistência médica e de enfermagem à adolescente gestante.	2017 50%	Proporção de gravidez na adolescência X nº consulta de enfermagem a adolescentes grávidas.	100%	Ação Nº 1 - Manter 100% de cobertura médica e de enfermagem assistencial à adolescente gestante.
02	Ampliar em 80% os exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	2017 40%	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e	0%	Ação Nº 1 - Provisionamento de recursos para realização de exames de acordo com a previsão de demanda de pacientes. Ação Nº 2 - Manutenção dos números de exames

			a população da mesma faixa etária		alcançados.
03	Ampliar em 90% a cobertura de exames de mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos.	2017 40%	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	10%	Ação Nº 1 - Provisionamento de recursos para realização de exames de acordo com a previsão de demanda de pacientes. Ação Nº 2 - Ampliação em 10% o número de exames realizados, totalizando 90% de ampliação acumulada dentro desse quadriênio.
04	Garantir o acesso aos serviços de saúde à população masculina no tocante ao diagnóstico, tratamento, reabilitação e monitoramentos nos casos de doenças instaladas.	2017 30%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	Ação Nº 1 - Manter ações e oferta de serviços de saúde à população masculina. Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização e incentivo aos cuidados com a saúde direcionadas à este público.
05	Implantar o sistema de acompanhamento em saúde do idoso através do monitoramento com a carteirinha do idoso.	2017 0%	Percentual de idosos cadastrados e com a carteira.	100%	Ação Nº 1 - Organização de instrumentos e coleta de dados. Ação Nº 2 - Alimentação do sistema cadastrando mais 20% da população idosa, totalizando 100% de cobertura. Ação Nº 3 - Monitoramento das informações.
06	Criar um banco de dados com a população idosa do município.	2017 0	Banco de dados criado e alimentado com o cadastro dos idosos com base nas informações de cadastro do e-SUS e da população idosa IBGE/DATASUS.	0	Ação Nº 1 - Manutenção e monitoramento das informações do sistema.

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Implantar serviços de referência para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual no Hospital Municipal, para a realização do registro de informações e da coleta de vestígios.	2017 0	Serviço implantado.	0	Ação Nº 1 - Manutenção do serviço.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA					
	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Fornecimento de vitamina A para 100% das crianças de 6 a 11 meses e de 12 a 59 meses.	2017 40%	Razão entre nº de crianças X nº vitamina A informadas.	100%	Ação Nº 1 - Manter o percentual de 100% de fornecimento de vitamina A para as crianças de 6 a 11 meses e de 12 a 59 meses.
02	Fornecer 100% do suplemento de ferro para crianças de 6 a 24 meses.	2017 50%	Razão entre nº de crianças X nº suplementos fornecidos e informados.	100%	Ação Nº 1 - Manter o percentual de 100% de fornecimento de suplemento de ferro para crianças de 6 a 24 meses.
03	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil.	2017 40%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%	Ação Nº 1 - Organização de instrumentos e coleta de dados. Ação Nº 2 - Atuação efetiva da Vigilância do Óbito. Ação Nº 3 - Notificar 100% dos óbitos. Ação Nº 4 - Alimentação adequada dos sistemas de vigilância.

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS					
	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Elaborar o Plano de Educação Permanente para os profissionais de saúde do município.	2017 0	Plano elaborado.	1	Ação Nº 1 - Redação do plano para análise. Ação Nº 2 - Análise, ajustes e definição do plano. Ação Nº 3 - Organização das atividades para o funcionamento do plano. Ação Nº 4 - Plano de Educação Permanente em prática.
02	Estruturar acervo bibliográfico e tecnológico de consulta para as equipes multiprofissionais.	2017 0	Acervo estruturado.	1	Ação Nº 1 - Aquisição de obras bibliográficas para compor o acervo da saúde. Ação Nº 2 - Catalogação das obras.

					Ação Nº 3 - Montar, estruturar e equipar com recursos tecnológicos e livros físicos a biblioteca de consulta para as equipes multiprofissionais.
--	--	--	--	--	--

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Aprovar o Código Sanitário Municipal.	2017 0	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0	Ação Nº 1 - Vigilância Sanitária aplicando o código.
02	Implantar rede sentinela no município para realização de no mínimo 06 grupos de ações da VISA.	2017 0	Nº de ações realizadas por ano.	6	Ação Nº 1 - Estruturar a rede sentinela para manter os 06 grupos de ações da VISA definidos. Ação Nº 2 - Montar cronograma de ações. Ação Nº 3 - Realização das ações programadas.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Estruturar o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil.	2017 0	Comitê de MIF implantado, estruturado e ativo.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades do comitê.
02	Estruturar a rede de prevenção a violência e promoção da saúde.	2017 0	Rede implantada no HMA.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da rede.
03	Implantar o Sistema de Vigilância do Óbito (SVO) no município de Açailândia.	2017 0%	Percentual de registro de óbitos com causa básica definida X nº de óbitos.	80%	Ação Nº 1 - Coleta de dados e alimentação do sistema, mantendo o percentual alcançado de registros no sistema.
04	Ampliar a cobertura vacinal adequada da vacina Pentavalente (DTP+HB+Hib), Pneumocócica 10 Valente, Poliomielite e Tríplice Viral em menores de 1 ano.	2017 70%	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de	90%	Ação Nº 1 - Planejar estratégias para ampliar a cobertura. Ação Nº 2 - Executar ações planejadas para ampliar a cobertura vacinal de 75% para 90%.

			idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		
05	Alcançar 11 (Onze) metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS, conforme Portaria 1.708 de 16/08/13.	2017 7 metas	Alcance das metas pactuadas no Programa de Qualificação de Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).	1	Ação Nº 1 - Executar ações planejadas para o alcance de mais uma das metas pactuadas, atingindo as 11 metas pactuadas.
06	Garantir a Distribuição de 100% dos imunobiológicos para as UBS.	2017 100% de distribuição nas salas existentes	Nº de salas de vacinas implantadas.	23 salas de vacina	Ação Nº 1 - Abastecer as salas de vacinas das UBS com 100% dos imunobiológicos disponíveis no Programa de Imunização. Ação Nº 2 - Manter estruturadas e com abastecimento contínuo 23 salas de vacina.
07	Informatizar 100% das salas e vacinas.	2017 0%	Informações fidedignas enviadas ao Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização.	20%	Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de informática para mais 20% das salas de vacina das UBS. Ação Nº 2 - Instalação dos equipamentos adquiridos. Ação Nº 3 - Treinamento dos vacinadores e demais operadores no sistema de imunização. Ação Nº 4 - Alimentação diária do sistema conforme demanda vacinal, concluindo a informatização de 100% das salas de vacina.
08	Descentralizar o Programa Municipal de Controle da Tuberculose para todas as equipes de Saúde da Família.	2017 0 ESF com ações do programa	Nº de ESF com ações de controle da tuberculose implantadas.	26	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de descentralização dos serviços do Programa Municipal de Controle da Tuberculose. Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais de saúde das UBS para o atendimento dos pacientes em tratamento de Tuberculose. Ação Nº 3 - Estruturação das UBS que irão receber o serviço nessa etapa. Ação Nº 4 - Iniciar a prestação descentralizados do Programa Municipal de Controle da Tuberculose em mais 10 postos de atendimento (UBS), totalizando 26.
09	Intensificar e garantir o acesso ao exame de baciloscopia para os pacientes e contatos.	2017 30%	Razão entre o nº de casos X nº de contatos.	100%	Ação Nº 1 - Provisionamento de recursos para realização de exames de acordo com a previsão de demanda de pacientes.

					Ação Nº 2 - Realizar exame de baciloscopia em 100% da demanda de pacientes e contatos suspeitos e acompanhados pelo Programa.
10	Descentralizar o Programa de Controle da Hanseníase (PCH) para 100% das unidades de estratégia Saúde da Família.	2017 0 ESF com ações do programa	Nº de ESF com a ações de controle da hanseníase implantadas.	25	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de descentralização dos serviços aos pacientes com Hanseníase. Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais de saúde das UBS para o atendimento dos pacientes com Hanseníase. Ação Nº 3 - Estruturação das UBS que irão receber o serviço nessa etapa. Ação Nº 4 - Iniciar a prestação de serviços aos pacientes com Hanseníase em mais 09 UBS, totalizando 25 UBS com atendimento em Hanseníase.
11	Construir o Centro de Referência Municipal de Hanseníase de acordo normas da Vigilância Sanitária.	2017 0	Centro de Referência em Hanseníase construído.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades/atendimentos do centro.
12	Realizar exame ocular para triagem do Tracoma em 80% dos escolares da rede municipal na faixa etária de 5 a 14 anos.	2017 0%	Percentual de alunos examinados nas ações de controle ao Tracoma.	80%	Ação Nº 1 - Montar equipe de profissionais da saúde para realizar os exames. Ação Nº 2 - Estruturar a equipe. Ação Nº 3 - Realizar ações nas escolas de acordo com o cronograma e mapeamento das escolas, para realização dos exames oculares, ampliando a número de alunos examinados para 80%. Ação Nº 4 - Registro das informações coletadas nas escolas.
13	Descentralizar as ações da leishmaniose para as unidades de saúde.	2017 0 ESF com ações da leishmaniose	Nº de ESF com a ações de controle implantadas.	25	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de descentralização das ações da leishmaniose. Ação Nº 2 - Orientação aos profissionais de saúde das UBS sobre as atividades de controle da leishmaniose. Ação Nº 3 - Iniciar o serviço de controle e monitoramento em leishmaniose em mais 07 UBS, totalizando 25 UBS com ações da leishmaniose.
14	Atingir a meta 90/90/90 no tratamento de HIV (90% de pessoas infectadas diagnosticadas; 90% das pessoas diagnosticadas em tratamento e 90% das pessoas em tratamento com carga viral	2017 30%	Percentual das pessoas diagnosticadas e em tratamento.	90%	Ação Nº 1 - Estruturar o programa com provisionamento de recursos para atendimento da demanda de pacientes. Ação Nº 2 - Acompanhamento dos pacientes, com atendimento multiprofissional.

	indetectável).				Ação Nº 3 - Manter o percentual de cobertura já alcançado.
15	Elaborar Plano de enfrentamento das DANT's no Plano Municipal.	2017 0	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0	Ação Nº 1 - Monitoramento das ações e atualização do plano.
16	Realizar Análise Laboratorial Físico – Química e Microbiológica 264 amostras água para o consumo humano.	2017 10 amostras	Nº de amostras de água de consumo humano analisadas.	264	Ação Nº 1 - Estruturação da Vigilância Ambiental para realizar as análises de amostra de água. Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de realização das atividades. Ação Nº 3 - Mapeamento das áreas coleta. Ação Nº 4 - Coleta de amostras de água, ampliando o número de amostras de 190 para 264. Ação Nº 5 - Análise dos materiais coletados e registros dos resultados.
17	Implantar o Programa para registro de animais no município de Açailândia.	2017 0	Programa de Registro de Animais Implantado.	0	Ação Nº 1 - Alimentação do programa com o registro de animais.
18	Implantar laboratório para análise de zoonoses, garantindo a realização de exames em tempo hábil	2017 0	Laboratório implantado.	1	Ação Nº 1 - Escolha de local apropriado para implantação do laboratório. Ação Nº 2 - Estruturação/Adaptação do local escolhido. Ação Nº 3 - Montar e equipar o laboratório para análise de zoonoses. Ação Nº 4 - Montar equipe. Ação Nº 5 - Iniciar as atividades do laboratório.

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Acompanhar 90% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	2017 60%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	90%	Ação Nº 1 - Manter o percentual de cobertura já alcançado. Ação Nº 2 - Organização da equipe de acompanhamento e definição das atividades.

					Ação Nº 3 - Acompanhamento das famílias e registro de dados.
02	Realizar avaliação do estado nutricional da população atendida pela rede municipal de saúde através do SISVAN – WEB.	2017 50%	Percentual de crianças acompanhadas em relação as cadastradas.	100%	Ação Nº 1 - Organização da equipe para acompanhamento da população atendida. Ação Nº 2 - Aumentar para 100% o percentual dessa população que será avaliada e acompanhada no estado nutricional. Ação Nº 3 - Manter registro dos dados nutricionais dessa população. Ação Nº 4 - Ofertar assistência para as crianças acompanhadas.

OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Implantar o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS).	2017 0	Programa implantado na Assistência Farmacêutica.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das ações de qualificação.
02	Promover a ampliação e descentralização do serviço de Farmácia Básica.	2017 1 unidade de serviço de farmácia básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	25	Ação Nº 1 - Manutenção e abastecimento dos serviços da Farmácia Básica nas UBS.

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar o marco regulatório da saúde suplementar, garantindo o acesso e a qualidade na atenção à saúde e os direitos do cidadão/usuário.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar o marco regulatório da Saúde Suplementar, estimulando soluções inovadoras de fiscalização e gestão, voltadas para a eficiência, acesso e qualidade na atenção à saúde, considerando o desenvolvimento sustentável do setor.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS

	METAS	INDICADOR	AÇÕES ESTRATÉGICAS
--	-------	-----------	--------------------

		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Realizar auditorias em 100% dos contratos e convênios de prestadores de serviços ambulatoriais do SUS.	2017 0%	Percentual de auditorias realizadas.	100%	Ação Nº 1 - Avaliar atividades/procedimentos da auditoria. Ação Nº 2 - Redesenhar/padronizar procedimentos de trabalho. Ação Nº 3 - Levantamento dos contratos e convênios e definição de cronograma de auditoria nos mesmos. Ação Nº 4 - Auditar 100% dos contratos e convênios de prestadores de serviços ambulatoriais do SUS.
02	Promover a descentralização do SISREG junto às Unidades Básicas de Saúde.	2017 1	Número de unidades de operação do Sistema de Regulação Descentralizado.	25	Ação Nº 1 - Manutenção do sistema funcionando. Ação Nº 2 - Dar prosseguimento ao plano de descentralização do SISREG. Ação Nº 3 - Definição de mais 05 localidades onde o sistema será operado. Ação Nº 4 - Treinamento dos servidores para operação do sistema. Ação Nº 5 - Alimentação/marcação do SISREG pelas 25 unidades de operação.

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL

	METAS	INDICADOR	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE			
01	Aquisição e/ou locação de veículo para encaminhar os pacientes que realizam tratamento de quimioterapia e radioterapia no município de Imperatriz.	2017 0	Veículo comprado e/ou locado e disponibilizado.	1	Ação Nº 1 - Aquisição ou locação de mais 1 veículo. Ação Nº 2 - Caracterização do veículo. Ação Nº 3 - Início do uso do veículo para transporte de pacientes que realizam tratamento de quimioterapia e radioterapia no município de Imperatriz.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer o papel do Município na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS					
	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Implantar o Plano de Cargos Carreiras e Salários Municipal, considerando as diretrizes nacionais do PCCS/SUS.	2017 0	Plano implantado.	0	Ação Nº 1 - Plano em vigência.
02	Implantar o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS (ProgeSUS).	2017 0	Programa implantado.	0	Ação Nº 1 - Execução das atividades do projeto de trabalho ProgeSUS. Ação Nº 2 - Evolução dos componentes do ProgeSUS.
03	Implantar a Política de Educação Permanente na Secretaria Municipal da Saúde – EPS-SUS.	2017 0	Política implantada no Município.	0	Ação Nº 1 - Políticas de Educação Permanente em prática. Ação Nº 2 - Manutenção das atividades de Educação Permanente.
	AÇÕES NÃO PROGRAMADAS	LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	AÇÕES ESTRATÉGICAS
1	Ampliar a adesão dos estabelecimentos de Saúde junto ao COAPES.	2017 0	Nº de estabelecimentos de ensino contratualizados.	7	Ação Nº 1 - Realização de encontros com reitores/coordenadores de cursos pra discussão quanto a contratualização e plano de contrapartida. Ação Nº 2 - Elaboração do Plano Integração Ensino Saúde e Comunidade e a efetivação do mesmo.
2	Instigar a implantação do COAPES na Regional de Açailândia.	2017 0	COAPES Regional implantado.	1	Ação Nº 1 - Realizar reunião com a regional de Açailândia para expor sobre o COAPES e sua funcionalidade e benefícios para a política de saúde dos municípios da regional; Ação Nº 2 - Levantamento da rede de saúde dos municípios da região; Ação Nº 3 - Levantamento da rede escolar dos municípios da região.

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Realizar capacitação de conselheiros.	2017 1 capacitação	Nº de capacitações realizadas.	1	Ação Nº 1 - Realização de encontro anual para capacitação dos conselheiros conforme temáticas e cronograma planejados.
02	Implantar comitê de políticas de promoção de equidade em saúde para populações em situação de vulnerabilidade social.	2017 0	Comitê implantado e atuante.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades do comitê.
03	Realizar Conferências de Saúde, segundo calendário do Conselho Nacional de Saúde.	2017 1	Conferência realizada.	1	Ação Nº 1 - Levantamento de dados da saúde para realização da conferência. Ação Nº 2 - Definição de equipe de trabalho. Ação Nº 3 - Organização da conferência de saúde. Ação Nº 4 - Convite às entidades representativas e à sociedade em geral para participação da conferência. Ação Nº 5 - Definição de temáticas, palestras e eventos para a conferência. Ação Nº 6 - Definição de atividades e pessoal para os dias de conferência. Ação Nº 7 - Realização da conferência.
04	Realizar palestras na comunidade para esclarecimento do funcionamento do SUS.	2017 0 palestra	Comunidade esclarecida quanto o funcionamento do SUS.	12	Ação Nº 1 - Escolha de temas ligados à saúde para exposição nas palestras. Ação Nº 2 - Elaborar um cronograma de oferta de palestras para a comunidade, contemplando 12 eventos. Ação Nº 3 - Realização das palestras.

DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 7.1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS					
	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Construir instrumentos de gestão, contendo as prioridades de saúde da população, baseado nas diretrizes, objetivos, metas e indicadores de saúde.	2017 50%	Instrumentos de gestão corretamente construídos.	100%	Ação Nº 1 - Manter a eficácia dos instrumentos de gestão em 100%. Ação Nº 2 - Atualização/adequação/ inovação dos instrumentos de gestão.
02	Monitorar sistemas de saúde para melhor acompanhamento das ações desenvolvidas e metas alcançadas.	2017 30%	Percentual de sistemas monitorados.	100%	Ação Nº 1 - Organização de instrumentos de monitoramento. Ação Nº 2 - Capacitação/orientação da equipe para monitoramento constante das ações. Ação Nº 3 - Registro dos percentuais das metas alcançadas. Ação Nº 4 - Controle e avaliação das ações para construção de ferramentas de gestão.
03	Realizar oficinas temáticas para coordenação de serviços/ programas e projetos.	2017 0	Oficinas realizadas.	4	Ação Nº 1 - Elaborar um cronograma de oferta de oficinas temáticas para os coordenadores, contemplando 4 eventos. Ação Nº 2 - Ofertar oficinas informativas/orientadoras para os coordenadores de serviços, programas e projetos.
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL					
	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Elaborar de projeto técnico para construção de uma Policlínica para aquisição de equipamentos de diagnósticos por imagem e de custeio.	2017 0	Projeto elaborado e em execução.	0	Ação Nº 1 - Acompanhamento do status do projeto.
02	Implantar Programa de Distribuição de órteses e próteses no âmbito municipal – OPMS.	2017 0	Programa implantado.	1	Ação Nº 1 - Desenhar o fluxo de funcionamento e distribuição de órteses e próteses do programa. Ação Nº 2 - Manter registros da lista de espera e de

					beneficiários do programa. Ação Nº 3 - Manter as atividades do programa.
DIRETRIZ Nº 8 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.					
OBJETIVO Nº 8.1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável do SUS.					
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS					
	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Garantir financiamento dos procedimentos pelo Ministério da Saúde, Estado e Município.		% Financiamento equivalente ao que estar sendo produzindo e informado no município.	100%	<p>Ação Nº 1 - Organização de instrumentos de monitoramento.</p> <p>Ação Nº 2 - Organização de instrumentos de coleta de dados.</p> <p>Ação Nº 3 - Organização dos registros de ações e procedimentos realizados.</p> <p>Ação Nº 4 - Alimentação dos sistemas de informação de produção com 100% das informações de procedimentos realizados.</p> <p>Ação Nº 5 - Celebração de pactuações, parcerias e convênios com Estado e União.</p> <p>Ação Nº 6 - Efetivação da arrecadação municipal nos limites previstos no PPA.</p>

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
PAS 2021
AÇÕES COVID-19**

DIRETRIZ Nº 9 - Realizar atividades de prevenção, controle e combate a pandemia do COVID-19, em consonância com as orientações e ações do Ministério da Saúde e do Governo Estadual, consolidando a integração de União, Estado e município nas ações de enfrentamento ao novo coronavírus.				
OBJETIVO Nº 9.1 - Realizar ações de enfrentamento da pandemia do COVID-19, com medidas de prevenção, controle e combate ao novo coronavírus.				
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS				
	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Criar Comitê de Municipal de Articulação sobre o Novo Coronavírus.	Comitê criado e atuante.	1	Ação Nº 1 - Articulação entre Secretaria Municipal de Saúde e Gestão Municipal para escolha dos membros do comitê. Ação Nº 2 - Escolha dos membros do comitê. Ação Nº 3 - Reuniões do comitê para definições e revisão de fluxos de atendimentos, protocolos e outras medidas a serem adotadas pelo município frente a pandemia do COVID-19.
02	Definir responsabilidades e prioridades no âmbito municipal, assim como também organizar o fluxo de vigilância epidemiológica para a notificação e monitoramento dos casos do novo coronavírus (COVID-19) e organização da rede de assistência à combate ao novo coronavírus.	Plano de contingência elaborado com fluxos e protocolos e colocado em prática.	1	Ação Nº 1 - Atualização e revisão do plano de contingência. Ação Nº 2 - Articulação com gestores o acompanhamento da execução e atualizações do Plano de Contingência de Infecção pelo COVID-19. Ação Nº 3 - Elaboração de termos de responsabilidade/notificações/diante das intercorrências e descumprimentos de decretos e determinações. Ação Nº 3 - Articulação junto a outros órgãos o desenvolvimento das ações e atividades propostas. Ação Nº 4 - Apoio junto aos componentes sobre abordagem e orientação dos casos junto à população.
03	Divulgar para a população dados e informações concretas e fidedignas a respeito da doença, sua prevenção e enfrentamento, através dos diversos meios de comunicação.	Número de ações de comunicação: informativos, entrevistas, fly divulgados.	24	Ação Nº 1 - Divulgação das informações sobre a doença e medidas de prevenção junto à rede de serviços de saúde e população de Açailândia. Ação Nº 2 - Divulgação de informações para população em geral em relação às medidas de etiqueta respiratória e higienização das mãos para o COVID-19. Ação Nº 3 - Definir, em conjunto com os gestores, o porta-voz que será responsável pela interlocução com os veículos de comunicação. Ação Nº 4 - Elaboração e divulgação de materiais informativos sobre as

				medidas de prevenção e controle do COVID-19. Ação Nº 5 - Monitoramento de redes sociais para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas. Ação Nº 6 - Divulgar material desenvolvido pelas áreas técnicas (protocolos, manuais, guias, notas técnicas e informativas).
04	Promover a comunicação de risco, mantendo a população informada e orientada quanto a situação pandêmica no âmbito municipal.	Número de boletins epidemiológicos divulgados desde o caso 1.	365	Ação Nº 1 - Divulgar amplamente os boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes prevenção e controle para infecção pelo COVID-19. Ação Nº 2 - Sensibilizar a rede de serviços assistenciais públicos e privados sobre o cenário epidemiológico e o risco do COVID-19.
05	Promover ações de educação em saúde no contexto pandêmico do COVID-19 com palestras e orientações dentro dos estabelecimentos de saúde e para a população em geral em estabelecimentos sociais e ambientes públicos.	Número de ações realizadas.	06	Ação Nº 1 - Realização de palestras, orientações, treinamentos, etc. para os servidores da Secretaria Municipal de Saúde. Ação Nº 2 - Realização de palestras informativas para a comunidade, em estabelecimentos privados e ambientes públicos, dando orientação sobre medidas preventivas, cuidados de higiene pessoal, medidas de proteção, distanciamento social, etc.
06	Estabelecer cuidados para redução do risco geral de contaminação pelo COVID-19 aos profissionais envolvidos nos atendimentos e protocolos relacionados.	Taxa de infecção de infecção em profissionais da linha de frente.	0%	Ação Nº 1 - Fornecimento de EPIs para os profissionais da saúde e fiscalização quanto ao seu uso correto. Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais da saúde quanto ao manejo de casos suspeitos e confirmados. Ação Nº 3 - Disponibilizar insumos para a higienização/desinfecção das superfícies e ambientes das unidades de saúde.
07	Garantir a continuidade das ações municipais de enfrentamento ao novo coronavírus.	Percentual de abastecimento dos serviços de referência COVID-19	100%	Ação Nº 1 - Garantir e monitorar os estoques dos insumos existentes (medicamentos e insumos laboratoriais).

ATENÇÃO BÁSICA

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Orientar o manejo oportuno de casos suspeitos.	Protocolo de manejo clínico e fluxo de atendimento elaborados.	1	Ação Nº 1 – Elaboração/revisão e divulgação do fluxo de atendimento e de isolamento hospitalar e domiciliar dos casos suspeitos para atenção primária, atenção pré-hospitalar, atenção hospitalar e de atendimento móvel de urgência.

				<p>Ação Nº 2 - Orientar a atenção primária, atenção pré-hospitalar e atenção hospitalar sobre manejo clínico e classificação de risco (triagem) diante de um caso suspeito de infecção pelo COVID-19.</p> <p>Ação Nº 3 - Atualizar sempre que necessário os protocolos internos de fluxo de atendimento e manejo clínico de casos suspeitos.</p> <p>Ação Nº 4 - Quantificar estoques de insumos padrão, incluindo medicamentos e EPIs.</p>
02	Realizar o tratamento de todos os casos confirmados.	Percentual de assistência à pacientes confirmados.	100%	<p>Ação Nº 1 - Desenvolver capacitações constantes para os profissionais de saúde quanto ao acolhimento, cuidado, medidas de isolamento, limpeza e desinfecção de superfícies, higienização das mãos na atenção primária, assistência pré-hospitalar e hospitalar.</p> <p>Ação Nº 2 - Atendimento médico e de enfermagem para os casos sintomáticos, com orientações e prescrição de tratamento.</p>

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Orientar o manejo oportuno de casos suspeitos.	Protocolo de manejo clínico fluxo de atendimento elaborados.	1	<p>Ação Nº 1 – Elaboração/revisão e divulgação do fluxo de atendimento e de isolamento hospitalar e domiciliar dos casos suspeitos para atenção primária, atenção pré-hospitalar, atenção hospitalar e de atendimento móvel de urgência.</p> <p>Ação Nº 2 - Orientar a atenção primária, atenção pré-hospitalar e atenção hospitalar sobre manejo clínico e classificação de risco (triagem) diante de um caso suspeito de infecção pelo COVID-19.</p> <p>Ação Nº 3 - Atualizar sempre que necessário os protocolos internos de fluxo de atendimento e manejo clínico de casos suspeitos.</p> <p>Ação Nº 4 - Quantificar estoques de insumos padrão, incluindo medicamentos e EPIs.</p>
02	Realizar o tratamento de todos os casos confirmados.	Percentual de assistência à pacientes confirmados.	100%	<p>Ação Nº 1 - Desenvolver capacitações constantes para os profissionais de saúde quanto ao acolhimento, cuidado, medidas de isolamento, limpeza e desinfecção de superfícies, higienização das mãos na atenção primária, assistência pré-hospitalar e hospitalar.</p> <p>Ação Nº 2 - Acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos e confirmados.</p>

				<p>Ação Nº 3 - Atendimento médico e de enfermagem para os casos sintomáticos.</p> <p>Ação Nº 4 - Monitoramento de casos de SG e SRAG nos serviços de saúde.</p> <p>Ação Nº 5 - Realizar levantamento dos insumos e equipamentos médico-hospitalares para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados.</p>
--	--	--	--	--

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Disponibilizar medicamentos indicados e orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico.	Percentual de assistência à pacientes confirmados.	100%	<p>Ação Nº 1 - Realizar o levantamento de medicamentos para o tratamento de infecção humana pelo COVID-19.</p> <p>Ação Nº 2 - Garantir o estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes.</p> <p>Ação Nº 3 - Fornecimento dos medicamentos indicados para o tratamento dos pacientes sintomáticos.</p>
02	Garantir medicamento específico para os casos de SG e SRAG que compreendem a definição clínica para uso do fosfato de oseltamivir.	Percentual de assistência à pacientes confirmados.	100%	<p>Ação Nº 1 - Monitoramento do estoque de medicamentos no âmbito municipal.</p> <p>Ação Nº 2 - Estudo e estabelecimento da logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação da demanda.</p> <p>Ação Nº 3 - Distribuição dos medicamentos conforme demanda de casos de SG e SRAG.</p>

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Orientar a população em geral sobre a prevenção e controle a infecção humana pelo COVID-19.	Proporção de ações de orientação à população realizadas x planejadas.	100%	<p>Ação Nº 1 - Elaborar material informativo para orientar a população em geral quanto à prevenção e controle a infecção pelo COVID-19.</p> <p>Ação Nº 2 - Organizar equipes junto aos Agentes de endemias para orientar as equipes de rodoviárias, entradas da cidade, pontos de vans, taxi, mototáxi e demais transportes públicos sobre a prevenção e controle da infecção pelo COVID-19.</p> <p>Ação Nº 3 - Divulgar procedimentos a serem adotados no caso de detecção</p>

				de casos suspeitos a bordo dos meios de transporte ou nos pontos de entrada conforme protocolo da ANVISA.
02	Fiscalizar as instituições públicas e privadas do município de Açailândia sobre o cumprimento das normas estabelecidas através dos decretos municipais, estaduais e federais referente ao COVID-19.	Percentual de estabelecimentos comerciais fiscalizados.	100%	Ação Nº 1 - Montar equipes de fiscalização e monitoramento do cumprimento das normas e determinações sanitárias de controle da propagação da contaminação pelo novo coronavírus. Ação Nº 2 - Realizar ações de fiscalização e monitoramento nos estabelecimentos públicos e privados no âmbito municipal. Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde durante as ações de fiscalização orientado a população sobre medidas de higiene e prevenção. Ação Nº 4 - Notificação de estabelecimentos em descumprimento com as normas e medidas sanitárias estabelecidas.
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA				
	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Notificar e monitorar casos do novo coronavírus.	Percentual de monitoramento pacientes confirmados.	100%	Ação Nº 1 - Realização de busca ativa em unidades de saúde municipal e privada com enfoque no novo coronavírus diariamente. Ação Nº 2 - Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos ou confirmados para infecção por COVID-19. Ação Nº 3 - Monitoramento do comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão. Ação Nº 4 - Monitorar junto à equipe de Vigilância em Saúde os resultados de diagnóstico laboratorial e testes rápidos para infecção pelo COVID-19 e outros vírus respiratórios. Ação Nº 5 - Estimular os serviços privados sobre a adoção dos protocolos laboratoriais da rede pública, para os casos suspeitos de infecção pelo COVID-19.
02	Revisar as definições de vigilância de forma sistemática, diante de novas evidências ou recomendações da OMS.	Proporção de ações de prevenção e combate à pandemia COVID-19 realizadas x planejadas.	100%	Ação Nº 1 - Fortalecer os serviços de saúde para a detecção, notificação, investigação e monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para infecção pelo COVID-19, conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS. Ação Nº 2 - Emitir alertas para as unidades de saúde sobre a situação

				epidemiológica global, com orientações para a preparação de resposta, com medidas de prevenção e controle para a infecção pelo COVID-19.
OBJETIVO Nº 9.2 – Aderir ao Plano Nacional de Imunização contra o novo coronavírus, com a adoção de plano municipal de vacinação seguindo as premissas do Ministério da Saúde, iniciando a vacinação/imunização por etapas vacinando o público contemplado em cada fase do plano, de acordo com as doses disponibilizadas para o município.				
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS				
	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Definir a equipe de governança do projeto de vacinação contra a COVID-19.	Equipe de governança do plano definida.	1	Ação Nº 1 - Escolha dos membros. Ação Nº 2 - Articulação entre os membros da equipe de governança sobre a elaboração e execução do plano de vacinação.
02	Elaborar o plano municipal de vacinação contra o COVID-19, seguindo as diretrizes do Plano Nacional de Imunização	Plano elaborado.	1	Ação Nº 1 - Articulação da equipe de governança para elaboração do plano. Ação Nº 2 - Levantamento dos recursos financeiros, logísticos, materiais e humanos para execução do plano.
03	Definir períodos de vacinação para a população alvo de vacinação contra a COVID-19 definida para cada fase, conforme diretrizes do Plano Nacional de Imunização	Calendário de vacinação da população alvo de vacinação contra a COVID-19 para cada fase definido.	1	Ação Nº 1 - Definição dos períodos de vacinação com a população alvo de cada fase.
04	Estruturar unidades vacinadoras.	Unidades vacinadoras estruturadas.	2	Ação Nº 1 - Definição das unidades de vacinação. Ação Nº 2 - Definição das equipes vacinadoras. Ação Nº 3 - Montagem e estruturação dos postos de vacinação.
05	Estruturar vacinação extramuro.	Vacinação extramuro estruturada.	2	Ação Nº 1 - Disponibilizar recursos humanos (equipes de saúde) suficientes para as ações extramuros que se deslocarão para áreas de difícil acesso e sem cobertura da atenção básica conforme o local de vacinação. Ação Nº 2 - Disponibilizar transporte e alimentação para a equipe extramuro. Ação Nº 3 - Garantir estrutura para a equipe de vacinação extramuro (equipe volante). Ação Nº 4 - Estruturar a equipe do SAD para vacinação extramuro.
06	Prover equipamentos, insumos e materiais para a vacinação contra a COVID-19.	Percentual de equipamentos, insumos e materiais para a	100%	Ação 1 - Levantamento dos recursos disponíveis e aloca-los para as equipes de vacinação. Ação Nº 2 - Aquisição do restante de recursos materiais (equipamentos e

		vacinação contra a COVID-19 fornecidos.		insumos) necessários para a execução do plano municipal de vacinação contra o COVID-19.
07	Prover recursos humanos necessários e capacitá-los para vacinação contra a COVID-19.	Percentual de recursos humanos necessários definidos e capacitados para vacinação contra a COVID-19.	100%	Ação Nº 1 - Alocação de recursos humanos disponível para a linha de vacinação. Ação Nº 2 - Solicitar apoio inter e intrainstitucionais para a execução (Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Administração). Ação Nº 3 - Promover o treinamento/capacitação das equipes de vacinação.
08	Estruturar o plano de comunicação da vacinação contra a COVID-19.	Plano de comunicação estruturado.	1	Ação Nº 1 - Produzir material informativo sobre o início da vacinação COVID-19. Ação Nº 2 - Divulgar amplamente nas mídias as fases da vacinação com chamamento da população contemplada em cada fase. Ação Nº 3 - Realizar mobilização social e na mídia, construindo parceiros na divulgação dos chamamentos de vacinação.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2021	
01	Desenvolver sistema de informação para suporte de registro e informação em tempo oportuno.	Sistema de informação desenvolvido pelo Ministério da Saúde e implantado no município.	1	Ação Nº 1 - Familiarização e treinamento no sistema de informação de vacinação COVID-19. Ação Nº 2 - Coleta de dados das pessoas vacinadas durante as ações. Ação Nº 3 - Alimentação do sistema.
02	Estruturar o planejamento logístico de transporte do imunobiológico.	Planejamento logístico de transporte do imunobiológico estruturado.	1	Ação Nº 1 - Desenho da logística de chegada no município, acondicionamento e distribuição das doses da vacina para as unidades de vacinação. Ação Nº 2 - Fornecimento de equipe de transporte para logística das ações do plano de vacinação contra o COVID-19.
03	Preparar a rede frio para a vacinação contra a COVID-19.	Rede frio preparada para a vacinação contra a COVID-19.	1	Ação Nº 1 - Estruturação da rede de frios para o acondicionamento e distribuição das doses da vacina. Ação Nº 2 - Treinamentos das equipes de vacinação. Ação Nº 3 - Realizar mobilização em âmbito municipal (Dia D) nos finais de semana (sábado e/ou domingo) e feriados, em áreas descobertas pela ESF para a vacinação da população-alvo e alcance das metas, garantindo o acesso do usuário.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2021

Projeto-Atividade	Natureza da Despesa	Fonte de recursos				Total (R\$)
		Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	
Secretaria Municipal de Saúde / Gestão do SUS	Capital	621.000,00	0,00	0,00	0,00	621.000,00
	Corrente	13.598.000,00	0,00	0,00	0,00	13.598.000,00
Atenção Básica	Capital	72.000,00	880.000,00	0,00	272.000,00	1.224.000,00
	Corrente	4.781.250,00	22.472.750,00	0,00	253.000,00	27.507.000,00
Atenção de Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	Capital	852.000,00	1.615.000,00	0,00	2.702.000,00	5.169.000,00
	Corrente	16.946.000,00	27.496.000,00	1.320.000,00	0,00	45.762.000,00
Assistência Farmacêutica	Capital	13.000,00	133.000,00	0,00	0,00	146.000,00
	Corrente	45.000,00	1.136.000,00	30.000,00	0,00	1.211.000,00
Vigilância Sanitária	Capital	20.000,00	0,00	0,00	94.000,00	114.000,00
	Corrente	589.000,00	963.000,00	0,00	0,00	1.552.000,00
Vigilância Epidemiológica	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Corrente	863.900,00	4.784.100,00	0,00	0,00	5.648.000,00
Alimentação e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESUMO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS						
DESPESAS DE CAPITAL		1.578.000,00	2.628.000,00	0,00	3.068.000,00	7.274.000,00
DESPESAS CORRENTES		36.823.150,00	56.851.850,00	1.350.000,00	253.000,00	95.278.000,00
TOTAL DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA						102.552.000,00